



Para os índios, apito

Por meio de uma portaria, o Ministério da Justiça modificou o sistema de demarcação de terras indígenas em vigor desde os anos 1990. A medida cria um grupo de trabalho submetido à pasta e avança sobre as funções da Funai. A portaria incorpora teses da bancada ruralista, que sempre reclamou das demarcações, entre elas a possibilidade de “reparação” aos indígenas em caso de “perda de área”.

RENAN SILVA E ISTOCKPHOTO



Exceção/ Macarthismo à carioca

O Ministério Público
processa o reitor da UFRJ
por ato pró-Dilma

Leher, sem
direito à
manifestação

A Constituição garante a livre manifestação? E daí? No Brasil atual, este é mais um direito reservado a uma casta de “homens de bem” e sua indignação seletiva. Certas posições tornaram-se crime. O Ministério Público Federal acaba de ajuizar uma ação civil pública contra Roberto Leher, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em abril do ano passado, Leher participou da organização de um ato na universidade contra o processo de *impeachment* de Dilma Rousseff. A procuradoria o acusa de ter incorrido em improbidade administrativa por permitir um evento “com caráter político-partidário” nas dependências da UFRJ. Thais Rachel, então presidente do centro

acadêmico do curso de Engenharia, também foi incluída na ação.

Ainda segundo o Ministério Público, Leher usou “a máquina estatal para satisfazer seus interesses pessoais, valendo-se do patrimônio público da UFRJ para promover sua visão político-partidária particular”.

Em nota, a reitoria da universidade nega irregularidades na participação do reitor no ato. “Foi um movimento a favor da democracia, realizado em ambiente externo aos espaços físicos da UFRJ”, acrescenta o texto.

Não se trata de uma novidade na história do Brasil ou do mundo. Na versão mais branda, processos kafkianos deste naipe foram chamados de macarthismo. Em sua encarnação mais sombria, mereceu o nome de nazismo.



A Semana

O ano mais quente

2016 foi o mais quente em 137 anos de registro das temperaturas do planeta. Os termômetros ficaram 0,94 grau Celsius acima da média do século XX e superaram as marcas de 2015 e 2014. Pela primeira vez, registram-se três recordes consecutivos. “Um único ano mais quente é curiosidade. Mas a tendência indica grandes mudanças”, afirmou Deke Arndt, chefe de monitoramento climático global da agência de oceanos e atmosfera dos Estados Unidos.



Petrobras/ Até o fim do estoque

A gestão de Pedro Parente anuncia novos leilões de campos de alto valor

A Petrobras continuará a venda de ativos, acelerada em junho do ano passado, quando Pedro Parente assumiu a presidência, em uma conjuntura desfavorável de queda ou estagnação dos preços do petróleo e abalos da Lava Jato. A empresa anunciou na quinta-feira 19 o leilão, a partir do próximo ano, de 21 áreas com descobertas de petróleo e gás declaradas, inclusive campos localizados nas bacias produtoras de Santos, Campos e Espírito Santo, as mais valiosas da companhia. As desmobilizações

realizadas incluem a venda, no ano passado, do campo de Carcará, no pré-sal, à norueguesa Statoil e de parte de duas áreas consideradas das mais promissoras naquela camada, os blocos BM-S-9 e BM-S-11, na Bacia de Santos, à francesa Total. Em dezembro, o Tribunal de Contas da União suspendeu novas liquidações de ativos até a análise dos procedimentos utilizados nas vendas. Um total de 27 negócios concluídos até junho rendeu 10 bilhões de dólares à petroleira, que projeta faturar 46 bilhões entre este ano e o próximo com esse tipo de operação.

AGÊNCIA PETROBRAS, HANDOUT/CNSA/AF, SAUL LOEB/AFP, PATRICK HERTZOG/AF e RONEN ZVULONI/AF

ITÁLIA / TRAGÉDIA NOS APENINOS

AVALANCHE NOTURNA SOTERRA RESORT APÓS OS TREMORES DE TERRA DA MANHÃ

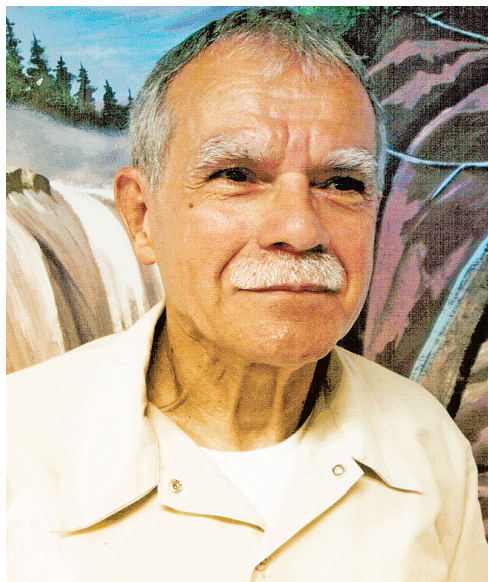
Nova série de sismos, de graus 5.0 a 5.4 na escala Richter, atingiu a Itália central na manhã da quarta-feira 18. Embora não tenha causado diretamente nenhuma vítima, levou à interrupção por várias horas do funcionamento do metrô de Roma e, aparentemente, foi um dos fatores a desencadear a avalanche que soterrou o

Hotel Rigopiano durante a noite. Os hóspedes haviam fechado a conta e estavam para deixá-lo por causa dos tremores da manhã, mas seus carros esperavam a liberação da estrada, obstruída pela neve.

A neve arrastou por 10 metros a estrutura desse resort de esqui na encosta do monte Gran Sasso, na província de

Pescara, região dos Abruzzos, a 1,2 mil metros de altitude. Pelo menos sete funcionários e 22 hóspedes estão desaparecidos, além de dois mortos identificados. Sobreviveram apenas dois homens que estavam do lado de fora no momento da catástrofe, um deles soterrado, mas resgatado com vida.





A intolerância cresce na França

Pesquisa publicada na quinta-feira 19 pelo jornal francês *Le Monde* informa que François Fillon, candidato neoliberal da direita, caiu para 23% a 25% das intenções de voto e perdeu a liderança na disputa presidencial para a xenófoba Marine Le Pen, agora com 25% a 26%, dependendo do cenário. Seguem-se Emmanuel Macron, centrista independente, com 17% a 21%, e o esquerdista Jean-Luc Mélenchon, com 14% a 15%. Em nenhuma hipótese qualquer dos pré-candidatos socialistas obtém mais de 10%. A sondagem não incluiu intenções para o segundo turno, mas a tendência mostra como foi precipitado descartar como impossível a vitória da ultradireita em maio. Assim como foi ilusório desdenhar as chances de vitória do Brexit e de Donald Trump.

EUA / Presente de despedida

Obama indulta dois presos políticos em sua última semana como presidente

Barack Obama reservou para seus últimos dias no cargo uma surpresa: indultou 64 prisioneiros e comutou a de pena de mais 209, inclusive dois conhecidos presos políticos: Chelsea (ex-Bradley) Manning, condenada em 2013 a 35 anos de prisão por vazar provas de atrocidades dos Estados Unidos no Iraque ao WikiLeaks, e Óscar López Rivera, veterano do Vietnã condenado a 55 anos em 1981 por recrutar e treinar militantes armados para a FALN, organização marxista pela

independência de Porto Rico, e depois a mais 15 por uma suposta tentativa de fuga.

Ambos devem ser libertados em maio e existe a possibilidade de o novo governo revogar a decisão, condenada pelo vice Mike Pence e pelo presidente da Câmara, Paul Ryan. A comutação foi incondicional e nem Julian Assange, que oferecera se entregar à Justiça dos EUA se Manning fosse libertada, nem Nicolás Maduro, que propusera libertar o líder opositor Leopoldo López em troca de Rivera, se julgaram compelidos a cumprir seus votos.

ISRAEL / ACIMA DO BEM E DO MAL

NETANYAHU, INVESTIGADO POR CORRUPÇÃO, TENTA CONSEGUIR IMUNIDADE

Benjamin Netanyahu gostaria de poder comemorar em paz a posse de Donald Trump, que prometeu mudar sua embaixada para Jerusalém e dar apoio incondicional a Israel, além de nomear conselheiro-chefe e “negociador da paz” no Oriente Médio o genro judeu Jared Kushner, financiador de colonos judeus extremistas na Cisjordânia.

Entretanto, investigações por corrupção que ameaçam fechar o cerco em torno dele e da esposa. Aceitou pelo menos 130 mil dólares em presentes de bilionários, fez seu advogado pessoal intermediar a compra de 2 bilhões em submarinos alemães e foram gravadas conversas suas com o editor do jornal *Yedioth Ahronoth* nas quais negociou uma cobertura

favorável em troca de restrições à circulação e publicidade do rival *Israel Today*.

São suspeitas tão sérias que o ministro da Justiça, Ayelet Shaked, apoia um projeto de lei para proibir a investigação de um primeiro-ministro no cargo, salvo por crimes violentos, ligados ao narcotráfico ou que ameacem a segurança nacional.

